

**ANÁLISE DE DESEMPENHO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL NA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL DE 2018**Abraham Lincoln de Paula Rodrigues<sup>1</sup>Felipe Magalhães Barbosa<sup>2</sup>**RESUMO**

O futebol é um dos esportes mais populares do mundo, todavia, ainda é pouco estudado em relação as suas variáveis técnicas. O conhecimento dos eventos que ocorrem na partida pode ser mais uma ferramenta na preparação de um time. A utilização do scout, o conjunto numérico de dados de um time durante determinado jogo, tem sido cada vez mais utilizado. Objetivou-se analisar o desempenho da seleção brasileira na Copa do Mundo FIFA 2018. Foi um estudo quantitativo, descritivo observacional e documental, no qual se analisou os 5 jogos do Brasil. Os resultados mostraram que a seleção teve uma posse de bola superior aos seus adversários em 4 dos 5 jogos, apresentando uma média de 55,6%. Durante os jogos, a seleção trocou 2839 passes, 2501 certos, resultando em um aproveitamento de 88%. Os achados revelaram que o Brasil finalizou a gol 103 vezes, uma média de 20,6 chutes por jogo, marcando em sua participação 8 gols, o que representa um baixo aproveitamento nas finalizações. O time sofreu apenas 3 gols, tendo uma campanha de 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota. Conclui-se que o Brasil apresentou um aproveitamento muito bom de posse de bola e passes, todavia, o desempenho nas finalizações foi ruim, visto que embora a equipe tenha apresentado um número elevado de finalizações, teve uma média baixa de gols na competição, o que pode ter contribuído para sua eliminação precoce na competição.

**Palavras chave:** Futebol. Desempenho. Brasil. Copa do mundo 2018.

1-Programa de pós-graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza-CE, Brasil.

2-Núcleo de Estudos e Pesquisas em Esportes, Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-CE, Brasil.

E-mails dos autores:  
lincoln7777@hotmail.com  
felipemb\_\_@hotmail.com

**ABSTRACT**

Analysis of performance of the Brazilian football selection in the 2018 football World Cup

Football one of the most popular sports in the world, however, it is still little studied in relation to its technical variables. Knowledge of the events that occur in the match can be another tool in the preparation of a team. The use of scout, the numerical set of data of a team during a game, has been increasingly used. The objective was to analyze the performance of the Brazilian team in the FIFA 2018 World Cup. It was a quantitative, descriptive, observational and documentary study, in which the 5 games of Brazil were analyzed. The results showed that the team had a better ball possession in 4 out of 5 matches, averaging 55.6%. During the games, the selection changed 2839 passes, 2501 certain, resulting in a 88% use. The findings revealed that Brazil scored 103 times, averaging 20.6 kicks per game, scoring 8 goals in the competition, which represents a low achievement in the finals. The team conceded only 3 goals, having a campaign of 3 victories, 1 tie and 1 defeat. It was concluded that Brazil had a very good advantage of possession of the ball and passes, however, the performance in the finals was poor, since although the team had a high number of finals, it had a low goal average in the competition, the which may have contributed to its early elimination in the competition.

**Key words:** Football. Performance. Brazil. World cup of 2018.

Endereço para correspondência:  
Abraham Lincoln de Paula Rodrigues.  
Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES), Universidade Federal do Ceará.  
Av. Mister Hull, s/n, Parque Esportivo, Bloco 320, Campus do Pici, Fortaleza-CE, Brasil.  
CEP: 60455-760.

**INTRODUÇÃO**

O futebol é uma das modalidades esportiva de maior popularidade do mundo, e estima-se que seja praticado por milhares de pessoas (Rinaldi, 2008; Sarmiento, 2012), todavia, ainda trata-se de uma área pouco estudada, principalmente, em relação à investigação das suas variáveis técnicas de jogo, ao contrário do que acontece com esportes como o basebol e futebol americano (Pollard e Reep, 1997).

O conhecimento dos eventos que acontecem no decorrer de uma partida de futebol pode ser uma ferramenta a mais na preparação de um time (Silva, 2007). Nesse sentido, a utilização do scout, que se trata do conjunto numérico de dados de um time durante determinado jogo, tem sido cada vez mais utilizado, na medida em que fornece informações relevantes, e que podem auxiliar na preparação de uma equipe ao longo da temporada (Cunha, Binotto e Barros, 2001).

A análise de uma partida de futebol antes, durante e após a sua realização constitui uma tarefa relevante na determinação dos aspectos positivos e negativos de determinada equipe e do adversário (Sarmiento e colaboradores, 2014), podendo auxiliar o treinador na determinação do melhor modelo de jogo e sistema tático a ser adotado pela sua equipe na partida (Braz, 2013).

O nível de disputa em que se encontra o futebol atual faz com que, cada vez mais, tenha-se a necessidade de se realizar uma análise minuciosa das diversas situações que podem acabar decidindo uma partida. Entretanto, a maioria das pessoas que assistem a uma partida de futebol faz por diversão e entretenimento, ou por amor ao se time, não se preocupando com a sua maneira de se organizar em campo ou como se desenvolve a partida (Cunha, 2007).

Recentemente, ocorreu na Rússia o evento mais relevante do futebol, a copa do mundo da FIFA. A expectativa em torno da conquista do hexacampeonato pela seleção brasileira deu lugar a um sentimento de frustração. O Brasil acabou se despedindo da copa precocemente, sendo eliminado ainda nas quartas de final, após sofrer uma derrota dramática para a seleção da Bélgica pelo placar de 2x1. O jogo foi bastante repercutido, e foi considerado por muitos, um dos melhores jogos da edição de 2018 da copa do mundo, e como sempre acontece após uma derrota,

todo o trabalho realizado foi colocado em "xeque".

Diante do conteúdo apresentado, optou-se em realizar este estudo que teve como objetivo o desempenho da seleção da brasileira na copa do mundo FIFA 2018, para isto, foram analisados os seus seguintes fundamentos técnicos: posse de bola, passes, finalizações e gols.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, do tipo descritivo observacional (Gaya, 2008), e de natureza documental, no qual se observou e analisou os 5 jogos da seleção do Brasil, eliminada nas quartas de final da copa do mundo de futebol de 2018, com sede na Rússia. Dessa forma, a amostra foi composta por 3 partidas da primeira fase (fase de grupos) e 2 partidas da fase seguinte (mata-mata), resultando em um total de 5 partidas.

Ao longo dos 5 jogos foram analisadas as seguintes variáveis de jogo: posse de bola, passes, finalizações e gols. Os dados referentes a cada uma dessas variáveis dos jogos foram coletados a partir do aplicativo para smartphone 365 scores, sendo apresentados na forma de tabela visando facilitar a visualização e o entendimento dos dados encontrados.

A escolha das variáveis se deu por conta da relevância das mesmas dentro de uma partida de futebol, tendo influência significativa nos resultados dos jogos. Segundo Lago (2007) capacidade de reter a bola por maior quantidade de tempo

durante uma partida, isso faz com que uma equipe obtenha o domínio das ações do jogo, possibilitando a marcação do gol e evitando seu adversário a mesma oportunidade.

O passe perfeito é a base fundamental do jogo e a clara exposição de que se sabe jogar em equipe. No futebol, o jogo em equipe é mais importante que as ações individuais, que em certas ocasiões só provoca a derrota de uma partida (Busch, 1971).

Para Silva (2007) a finalização aumenta a capacidade de oportunidades para se atingir o gol, sendo assim uma ação associada com o poder ofensivo da equipe que a realiza. De acordo com Silva e Campos Júnior (2006) está comprovado que o gol é o fato mais marcante do futebol, tornando-o mais bonito e atrativo de ser assistido.

Os dados relativos às variáveis foram coletados e armazenados, formando um banco de dados. Em seguida, foram tabulados utilizando o programa Microsoft Office Excel 2010. Na tentativa de diminuir a possibilidade da ocorrência de erros, toda essa etapa foi realizada por uma única pessoa. Utilizou-se estatística descritiva: frequência absoluta, frequência relativa e média.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 foram apresentados os dados encontrados relativos aos 5 jogos realizados pela seleção brasileira de futebol na copa de 2018, referentes às variáveis posse de bola (%), passes (passes acertados e % de aproveitamento), finalizações (no gol, fora e bloqueadas) e gols (marcados e sofridos).

**Tabela 1** - Caracterização do desempenho técnico da seleção brasileira em relação as variáveis: jogos, posse de bola, passes, finalizações e gols.

Brasil (Partidas)	Posse de bola	Passes	Finalizações	Gols
x Suíça (1º jogo 1ª fase)	52%	521 (460) = 88%	20 (4 no gol; 9 fora; 7 bloq.)	1 marcado; 1 sofrido
x Costa Rica (2º jogo 1ª fase)	66%	732 (662) = 90%	23 (9 no gol; 9 fora; 5 bloq.)	2 marcados; 0 sofrido
x Sérvia (3º jogo 1ª fase)	56%	631 (556) = 88%	13 (6 no gol; 3 fora; 4 bloq.)	2 marcados; 0 sofrido
x México (oitavas de final)	47%	398 (330) = 83%	21 (10 no gol; 7 fora; 4 bloq.)	2 marcados; 0 sofrido
x Bélgica (quartas de final)	57%	557 (493) = 89%	26 (9 no gol; 7 fora; 10 bloq.)	1 marcado; 2 sofridos
Média:	55,6%	2839 (2501) = 88%	Total: 103; Média: 20,6	8 marcados; 3 sofridos

A partir dos resultados encontrados durante o levantamento realizado, encontrou-se que a média de posse de bola da seleção brasileira foi de 55,6%, tendo sido encontrada a maior (66%) no seu segundo jogo, contra a Costa Rica.

Os resultados encontrados assemelham-se aos achados por Brites (2015), que em seu estudo teve características semelhantes ao nosso, encontrou um domínio na posse de bola da seleção alemã na maioria dos seus jogos, fato que contribui diretamente na obtenção de resultados positivos, pois, na medida em que se tem o controle da bola, a equipe pode criar ações de ataque que resultem em gol, como evitar que seu adversário as possa criar. Pereira (2011) diz que a capacidade de manutenção da posse de bola pode ser apontada como um fator de antecipação de sucesso no jogo.

Em relação ao número de passes, percebe-se que no total a seleção realizou 2839, e o jogo onde ocorreu o maior número de troca de passes foi contra a Costa Rica também, fato que pode ser compreendido por conta da maior posse de bola da equipe no jogo. Pode ser visto também, que, em relação a esta variável, o time apresentou um percentual alto de acerto, o que resultou em uma média bastante alta (88%), o que mostra um ótimo desempenho relativo à variável técnica. Cunha (2007) afirma que o passe realizado com sucesso é a segunda habilidade mais importante do futebol.

Tal fato se justifica quando se analisa o estudo conduzido por Junior (2015), onde se realizou um levantamento estatístico das quatro melhores seleções da copa de 2014, e os resultados apontaram que as duas primeiras colocadas, Alemanha (campeã) e Argentina (vice-campeã) foram as duas seleções que mais passes realizaram, e, além disso, foram as duas equipes com os melhores aproveitamentos no fundamento.

No que diz respeito aos resultados relativos ao número de finalizações, encontrou-se que a equipe finalizou um total de 103 vezes, o que resultou em uma média de 20,6 finalizações. O jogo em que o time realizou o maior número de finalizações foi o 5º, justamente o jogo em que foi desclassificado na derrota para a Bélgica, porém, o jogo onde houve o melhor aproveitamento foi na partida contra a seleção mexicana, visto que dos 21 arremates, 10 foram em direção ao gol, inclusive com 2 resultando em gols marcados.

Os resultados mostraram que apesar de ter um grande número de finalizações, o aproveitamento da seleção brasileira não foi satisfatório, na medida em que a maioria de seus chutes foi para fora ou bloqueados pelos adversários, resultando em um baixo aproveitamento do fundamento. Estes resultados foram distintos dos encontrados por Brites (2015), que em seu estudo encontrou um aproveitamento superior a 80% da seleção alemã na variável referida. O autor complementa afirmando que a finalização é

um fator relevante para se ganhar uma partida, pois, quanto mais se finaliza, mais chances de marcar gol o time tem.

Verificou-se que ao final dos 5 jogos que realizou, a equipe brasileira marcou 8 gols, e sofreu apenas 3, salientando-se que em 3 partidas, a equipe terminou sem levar gols, o que revela uma consistência defensiva. Esses números conferiram a seleção brasileira uma campanha que resultou em 3 vitórias, 1 empate e 1 derrota, em 5 jogos realizados. De acordo com Moraes e colaboradores (2012) um time bem-sucedido se diferencia dos demais pela eficiência em marcar gols, um ato que segundo Santos (2015), é decisivo e determina o êxito ou o fracasso de um time.

Quando se compara o resultado obtido relativo à média de gols por partida do Brasil encontrado em nosso estudo (1,6), ao do estudo realizado por Junior (2015), percebe-se que os resultados foram semelhantes, visto que, a média de gols da seleção em 2014 foi de 1,5 gols por partida.

Pode-se observar que as seleções mais bem-sucedidas em uma Copa do Mundo, geralmente marcam mais gols, sofrem menos gols, e costumam ganhar a maioria dos jogos, tendo um desempenho grandioso.

Todavia, talvez por se tratar de uma competição em que uma das fases é disputada em um sistema de "mata a mata", nem sempre a equipe mais qualificada vence a competição, pois, outros componentes como a eficiência nas finalizações e uma menor quantidade de erros cometidos podem interferir no resultado final da partida.

## CONCLUSÃO

O artigo buscou analisar a performance da seleção brasileira de futebol na copa do mundo da FIFA de 2018 que se realizou na Rússia, através da mensuração do seu desempenho em 4 variáveis que têm uma influência relevante em um jogo de futebol.

Em conclusão o Brasil apresentou um aproveitamento muito bom nas variáveis de posse de bola e troca de passes, todavia, o desempenho obtido no fundamento de finalização a gol foi ruim, visto que embora a equipe tenha apresentado um número elevado de finalizações, a maioria resultou em chutes para fora ou bloqueados pelos adversários, o que foi traduzido, através de uma baixa média de gols na competição, o que pode ter contribuído para sua eliminação precoce.

Dessa forma, o estudo buscou fornecer informações a partir de indicadores técnicos avaliados que pudessem explicar melhor como se deu a campanha do Brasil na copa do mundo de 2018, podendo ser uma ferramenta a mais nesse sentido, e assim auxiliar as comissões técnicas dos times a ver por meio dos scouts o desempenho de suas equipes.

## REFERÊNCIAS

- 1-Busch, W. Futbol Escolar y Juvenil. Tradução Mercedes de Monteys Kaupp. Barcelona. Editorial Hispano Europea. 1971.
- 2-Braz, T. Análise de jogo no futebol. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 5. Num. 15. 2013. p. 28-43. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/172/162>>
- 3-Brites, J. S. Análise do desempenho da seleção alemã de futebol na copa do mundo FIFA 2014, referente aos fundamentos: desarme, posse de bola, passes completados e chutes a gol, durante os 15 minutos finais e o tempo total de cada partida. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 7. Num. 25. 2015. p. 332-337. Disponível em: <<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/346>>
- 4-Cunha, N. G. S. R. A importância dos lances de bola parada (livres, cantos e pênaltis) no futebol 11: Análise das situações finalizadas com gol na 1a Liga Portuguesa 2005/06 e no Campeonato do Mundo 2006. Monografia realizada no âmbito da disciplina de Seminário do 5º ano de licenciatura em Desporto e Educação Física. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 2007.
- 5-Cunha, S. A.; Binotto, M. R.; Barros, R. M. L. Análise da variabilidade na medição de posicionamento tático no futebol. Revista Paulista de Educação Física. Vol. 15. 2001. p. 111-116.
- 6-Gaya, A. Ciências do movimento humano: Introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre. Artmed. 2008
- 7-Junior, N. K. M. Copa do mundo de 2014: dados estatísticos das quatro melhores equipes. Revista Brasileira de Futsal e Futebol. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 80-94.

# Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

[www.ibpex.com.br](http://www.ibpex.com.br) / [www.rbff.com.br](http://www.rbff.com.br)

Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/326>>

Recebido para publicação em 21/07/2018  
Aceito em 06/01/2019

8-Lago, C. Are Winners different from losers? Performance and chance in the FIFA World Cup Germany 2006. *International Journal of Performance Analysis in Sport*. Vol. 7. Num. 2. 2007. p. 36-47.

9-Pereira, V. M. R. Momentos Críticos no Futebol Estudos das Sequências Ofensivas Prévias à Obtenção do Gol. 2011. Dissertação de Mestrado em Treinamento de Alto Rendimento. Universidade Técnica de Lisboa. 2011.

10-Pollard, R.; Reep, C. Measuring the effectiveness of playing strategies at soccer. *Journal of the Royal Statistical Society: Series D (The Statistician)*. Vol. 46. Num. 4. 1997. p. 541-550.

11-Rinaldi, W. Futebol: Manifestação Cultural e Ideologização. *Journal of Physical Education*. Vol. 11. Num. 1. 2008. p. 167-172.

12-Santos, T. C. B. A incidência de gols na fase classificatória para a Copa do Mundo de 2010 na África do Sul. *Revista Brasileira de Futsal e Futebol*. Vol. 7. Num. 23. 2015. p. 67-71.  
Disponível em:  
<<http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/323>>

13-Sarmento, H. M. B. Análise do jogo de futebol: Padrões de jogo ofensivo em equipas de alto rendimento: uma abordagem qualitativa. Tese de Doutorado. UTAD. Vila Real-PT. 2012.

14-Sarmento, H.; Marcelino, R.; Anguera, M.; Campaniço, J.; Matos, N.; Leitão, J. Match analysis in football: a systematic review. *Journal of Sports Sciences*. 2014. p. 1- 13.

15-Silva, C. D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. Vol. 112. 2007. p. 1-7.

16-Silva, C. D.; Campos Júnior, R. M. Análise dos gols ocorridos na 18ª Copa do Mundo de futebol da Alemanha 2006. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. Vol. 101. 2006. p. 1-8.